

CORREIO SUL

Maurício Tonetto/Secom



Eduardo Leite apresentou estratégias no Reino Unido

RS apresenta projetos climáticos em Londres

O governo do estado apresentou, nesta terça-feira (23), as estratégias do Rio Grande do Sul para a transição energética, a adaptação climática e fortalecimento da resiliência durante o painel “Segurança energética e resiliência econômica: como Estados e regiões podem proteger comunidades e construir economias limpas”, realizado no âmbito da Cúpula de Ação Climática Local (LCAS na sigla em inglês), principal encontro de governos subnacionais da Semana de Ação Climática de Londres (LCAW na sigla em inglês), no Reino Unido. Ao lado de lideranças internacionais, o governador Eduardo Leite compartilhou a experiência do Rio Grande do Sul na construção de políticas públicas voltadas à descarbonização.

Cirurgia robótica em Santa Catarina

Em parceria com o governo de Santa Catarina, o Hospital Azambuja, em Brusque, realizou a primeira cirurgia robótica oncológica pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no estado. O procedimento foi uma lobectomia pulmonar, cirurgia para retirada de parte do pulmão, em um paciente com câncer. O hospital integra a rede pública de saúde e oncológica no estado. O paciente, morador de São João Batista, recebeu alta dois dias depois.

Arnaldo Neto/AEN



Estudo mostra o menor custo para ponte estaiada

Ponte de menor custo no Paraná

A Ponte de Guaratuba, no Paraná, inaugurada em 1º de maio, apresentou o menor custo por metro quadrado entre as pontes estaiadas avaliadas em estudo paramétrico elaborado pela Coordenadoria de Programação e Acompanhamento de Obras e Serviços (CPAO) do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR). O levantamento, com data-base de fevereiro de 2025, comparou o valor da Obra de Arte Especial da ponte paranaense com empreendimentos tecnicamente semelhantes executados no Brasil.

Voluntários em Joinville

A Defesa Civil de Joinville (SC) disponibiliza um cadastro para as pessoas que desejam atuar como voluntários em situações de emergência e apoio ao órgão. As inscrições não têm custo e podem ser feitas pelo site da prefeitura. Podem se cadastrar pessoas maiores de 18 anos interessadas em contribuir com ações de prevenção, preparação, resposta e apoio a desastres naturais.

Tesouro

Porto Alegre (RS) manteve a classificação A+ na avaliação de Capacidade de Pagamento (Capag) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), consolidando-se entre os municípios brasileiros com melhor situação fiscal. O resultado reflete equilíbrio das contas, capacidade de investimento e solidez financeira.

Professores

A prefeitura de Florianópolis (SC), por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), lançou o “Programa Reconhecer”, que valoriza os professores e demais profissionais das escolas e creches que ajudaram a garantir resultados extraordinários de aprendizagem na rede municipal de ensino.

Gripe

A partir da próxima segunda-feira (29), a vacinação contra a gripe será liberada para toda a população acima de seis meses de idade em Curitiba (PR), em todas as 109 unidades básicas de saúde, atendendo à pactuação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), principal foro de negociação do SUS.

Exportações

Nesta quinta-feira (25), acontece no Centro Integrado de Desenvolvimento e Inovação de Canela (Cidica), o primeiro encontro do Programa Exporta-RS, do Governo do Rio Grande do Sul, com o apoio da prefeitura. A iniciativa tem a finalidade de aproximar as empresas locais do mercado internacional e deve acontecer em outros municípios.

Inverno

Com as temperaturas em queda, a prefeitura de Ponta Grossa (PR), por meio da Fundação de Assistência Social, lançou a Operação Inverno 2026. Realizada em parceria com outras secretarias municipais, a iniciativa reúne ações emergenciais voltadas à proteção das pessoas em situação de rua.

Rádio Liberdade

O deputado Pedro Pereira (PSD) homenageou, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, os 70 anos de atuação da Rádio Liberdade, da cidade de Canguçu, celebrados em 22 de junho. O parlamentar também fez referência aos 169 anos de emancipação política do município.



Educação amplia avanços na alfabetização no Paraná

Paraná reduz taxa de analfabetismo para 3,3%

Indicador mostra queda de 0,3 ponto entre 2024 e 2025

O Paraná reduziu a taxa de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais de 3,6% para 3,3% entre 2024 e 2025. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Educação, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice estadual ficou abaixo da média nacional, que foi de 4,9%.

A pesquisa aponta que o Paraná manteve uma trajetória de redução do analfabetismo nos últimos anos. Desde 2019, o indicador apresenta queda no estado, passando de 4,2% naquele ano para 3,3% em 2025, menor resultado registrado na série histórica iniciada pelo IBGE em 2016.

A redução representa avanço no acesso às habilidades básicas de leitura e escrita para parte da população. O levantamento também mostrou mudança na diferença entre homens e mulheres. Entre 2024 e 2025, a taxa masculina permaneceu em 2,8%, enquanto o índice entre mulheres caiu de 4,3% para 3,8%.

Com a mudança, a diferença entre os dois grupos passou de 1,5 para 1 ponto percentual no período. O resultado acompanha ações voltadas à alfabetização e ao fortalecimento da educação pública no estado, com participação do Governo do Paraná e dos municípios.

Entre as iniciativas está o programa Educa Juntos, desenvolvido pela Secretaria de Estado

da Educação (Seed) em parceria com as redes municipais. A ação oferece formação para professores e gestores, materiais pedagógicos e ferramentas de acompanhamento da aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental.

Outra medida é o Alfabetiza Paraná, que apoia municípios na criação de ações para desenvolver leitura e escrita entre estudantes da rede pública.

O Estado também utiliza o Fluência Paraná, ferramenta que acompanha a capacidade de leitura dos alunos do 2º ano do ensino fundamental.

O Paraná ainda participa do Programa Brasil Alfabetizado, voltado para jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação no período adequado. A iniciativa busca ampliar oportunidades de escolarização para pessoas fora da faixa regular.

Além das ações voltadas ao público adulto, o estado acompanha o desempenho dos estudantes em idade escolar. Segundo o Indicador de Alfabetização na Idade Certa, medido pela Prova Paraná Mais, o Paraná alcançou 80% de alunos alfabetizados ao final do 2º ano do ensino fundamental.

Os resultados também estão relacionados ao programa Alfabetiza Juntos, que reúne apoio técnico, formação continuada, avaliações e acompanhamento das redes municipais.